



## Assembleia de Freguesia de Oia

Quadriénio 2013-2017

ATA NÚMERO DEZOITO

Aos vinte e três dias do mês de Junho de dois mil e dezassete, pelas vinte horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia da Freguesia de Oia, nos termos do Regimento em vigor, para a realização de uma Assembleia Ordinária, conforme convocatória oportunamente enviada. -----

O Presidente da mesa declarou aberta a sessão, e depois de cumprimentar os membros da assembleia, do executivo e o público presente, agradecendo a presença de todos, informou que nada lhe foi trazido ao conhecimento, dirigido ou com relevância para aquela assembleia. -----

De seguida verificou a existência de quórum, informando a substituição dos seguintes membros: Sr<sup>a</sup> Cláudia Novo substituída pelo Sr. Jorge Marques, Sr<sup>o</sup> Sérgio Lopes substituído pelo Sr<sup>o</sup> Bruno Seabra, Sr<sup>o</sup> Alexandre Oliveira substituído pelo Sr<sup>o</sup> Valter Matos, Sr<sup>o</sup> Mário Oliveira substituído pelo Sr<sup>o</sup> Vasco Esperança e Sr<sup>a</sup> Dária Marques substituída pela Sr<sup>a</sup> Laura Vela. O Sr<sup>o</sup> Presidente da mesa referiu que todas as ausências lhe foram previamente comunicadas e justificadas e que todos os elementos substitutos foram formalmente convocados. -----

Atento na ausência da Sr<sup>a</sup> Cláudia Novo, secretária da mesa da assembleia, procedeu à recomposição da mesma, indicando o Sr<sup>o</sup> Carlos Areias para assumir o lugar. -----

O Presidente da Assembleia deu início à ordem de trabalhos constante na convocatória, começando pelo ponto um de antes da ordem do dia, relativo à leitura e aprovação da ata da sessão anterior, tendo dado a palavra à assembleia para pronúncia. -----

O Sr<sup>o</sup> Vasco Esperança pretendeu intervir e, após cumprimentar os presentes, disse pretender fazer uma referência às atas da assembleia de freguesia em geral, e àquela em particular. Disse o Sr<sup>o</sup> Vasco Esperança que não seria porque não levasse a sério a sua função ali, mas que normalmente lia as atas da assembleia um bocadinho na vertical, por ter presente que as assembleias são gravadas e saber o rigor com que as atas são escritas. Disse no entanto ser seu entendimento que por vezes a forma como alguns parágrafos são escritos pode permitir leituras que, por sua vez, podem não corresponder ao sentido que o interveniente pretendia dar à sua

intervenção. Referiu-se em particular ao caso da ata ali em discussão e a respeito de uma referência existente na página oito daquele documento, que refere, passando a citar, “ ... que o Srº Sérgio Lopes conclui estar enganado ...”. Disse não pretender ali defender o Srº Sérgio Lopes, mas porque ele não estava ali presente, não podendo pronunciar-se, o faria em seu nome, dizendo que de acordo com a sua memória e perspectiva, naquela intervenção específica o Srº Sérgio Lopes sempre se referiu ao 20º Aniversário da elevação de Oiã a Vila, como aliás está referido na própria ata. Continuou dizendo que estando aquele parágrafo escrito daquela forma dá ideia que o membro não sabia o que estava a dizer e que teve de admitir que estava errado, agradecendo fosse tomada nota de, a seu ver, tal imprecisão de contexto, pois pensa que ficou claro em assembleia que o que estava a ser falado era do 20º Aniversário de elevação de Oiã a Vila, que naturalmente ocorreu em 2009. Se terá havido imprecisão quanto ao ano, disse, admitiu que sim, mas quanto ao sentido da discussão não houve erro, disse ainda. Disse também, dirigindo-se ao Sr. Presidente da Mesa, que entendeu o que estava escrito, referindo entender também que não estava errado, antes e apenas que, na sua perceção, textualmente não estaria colocado da melhor forma para o comum leitor. -----

O Sr. Presidente da Mesa agradeceu a intervenção do Srº Vasco Esperança, referindo ter dela tomado boa nota, e que se o Srº Sérgio Lopes não estaria naquele momento enganado, estaria seguramente equivocado, talvez assim outra forma de descrever o que se passou. -----

Não havendo outras intervenções, foi a ata colocada a votação, tendo sido aprovada por maioria, com a abstenção dos Srs. membros Amílcar Pereira e Laura Vela, por não terem estado presentes na reunião em relato, desta forma ratificando a decisão de aprovação em minuta que ocorreu na própria reunião. -----

Passou-se depois ao ponto número dois de antes da ordem do dia, relativo à atividade da Junta de Freguesia no período de 27-03-2017 a 13-06-2017, tendo sido dada a palavra ao Sr. Presidente do Executivo para a sua apresentação. O Sr. Presidente do Executivo, depois de cumprimentar todos os presentes, pediu desculpa por não estarem ali todos os elementos do seu Executivo, como é hábito, faltando dois, por razões pessoais e profissionais, embora um deles ainda viesse no decurso da reunião. Sobre a atividade da Junta no período em referência disse entender que a documentação entregue seria suficientemente detalhada e esclarecedora, disponibilizando-se para responder a quaisquer questões que a Assembleia pretendesse colocar-lhe. -----

O Srº Presidente da Mesa passou a palavra à Assembleia, tendo o Srº Rui Barroco solicitado intervenção e, depois de cumprimentar todos os presentes, disse continuar a verificar que são extensos os trabalhos realizados pela Junta, mas que no seu entender são trabalhos normais numa autarquia, dizendo preferir ver um trabalho que deixasse um legado da Junta para o futuro. Disse ainda que a seu ver as ruas de Oiã continuam bastante sujas, e que os caixotes do

lixo, cuja descarga, limpeza e manutenção foi recentemente objeto de renovação contratual, pelo Município, continuam por lavar, havendo sempre nas suas redondezas um vasto conjunto de animais, mortos e vivos, desde ratos e pulgas, a carraças e até outros. Pretendeu ali alertar o Executivo para o assunto, como referiu tê-lo feito já noutra ocasião, de modo a que se procurasse o melhor resultado para a Freguesia, presente também o momento, em que nova empresa que está a fazer a recolha dos lixos. -----

O Srº Presidente da Assembleia deu a palavra ao Srº Presidente do Executivo para que este, pretendendo, desse resposta ao Srº Rui Barroco. -----

O Srº Presidente da Junta respondeu ao Srº Rui Barroco dizendo já ter alertado a Câmara Municipal, através dos serviços responsáveis da área, em conversa, mas que o iria fazer de novo, agora por escrito, até para que ficasse para memória futura de todos. Relativamente aos animais mortos disse que sempre que é do conhecimento da Junta a sua existência, a Junta intervém, retirando-os e enterrando-os em espaço próprio. Mais disse que também no caso dos animais vivos e abandonados, sempre a Junta teve intervenção direta, comunicando imediatamente as situações aos responsáveis Municipais para se proceder à sua recolha. -----

O Srº Rui Barroco disse, neste enquadramento, sobre os animais abandonados, que o maior problema era que as pessoas os alimentavam nas redondezas das suas casas, fazendo com que ali perdurasse a sua estadia, podendo mesmo tal assunto tornar-se uma questão de saúde pública nalguns pontos. -----

Em continuidade o Srº Presidente da Junta referiu que as comunicações eram feitas a tempo, a quem de direito e com jurisdição para intervir na matéria. Mais disse ainda, em resposta ao Srº Rui Barroco sobre a limpeza das ruas, que as dificuldades na constituição das equipas de trabalho, a extensão da Freguesia e as condições climáticas do final de Inverno/Início de Primavera não permitiram melhor. Disse ainda terem intervindo primeiro pelas diversas povoações, deixando para o final a Vila de Oiã, presente que ali se iriam realizar as festividades já em curso, como aliás faz em todos os lugares, coordenando a limpeza para os momentos das festas locais. Disse ainda, terminando, que nos próximos 15 dias a Freguesia ficaria toda limpa, desde valetas e passeios a parques. -----

O Srº Vasco Esperança solicitou também intervenção, que lhe foi concedida, questionando o Sr.º Presidente do Executivo sobre se este teria conhecimento da existência, no parque da Seara, de um estaleiro montado, e se saberia qual o fim a que o mesmo se destinava. Disse ainda, aproveitando, que no seu entender o parque apresentava um ar de abandono, parecendo-lhe necessária uma grande limpeza e a reposição das condições de uso que outrora teve. Sobre o relatório de atividade da Junta disse nada de maior ter a apontar, reforçando o já referido pelo Srº Rui Barroco sobre o tipo de informação ali apresentada, esperando que a crítica que apresenta seja entendida como construtiva. É que, disse, o documento apresenta demasiadas

expressões e informações repetidas, não acrescentando, a seu ver, nada de novo, tendo mesmo contabilizado, por exemplo e salvo erro seu, dezanove vezes a expressão “Continuamos a ...”, como “Continuamos a aguardar ...”, “Continuamos a informar ...”, “Continuamos a ceder salas ...”, etc .... Disse que, devendo ser uma informação sobre a atividade desenvolvida, lhe parecia que “Continuar a aguardar ...” não representa atividade e que aquele relatório deveria ser de mais fácil consulta, contendo apenas a atividade não regular. Continuou com uma referência à Festa da Flor, que se iria realizar no fim de semana seguinte, dizendo que independentemente de tudo o que possa ser criticável ou não, a verdade é que a Junta de Freguesia teve a capacidade, aproveitando a ideia, de a transformar num evento de referência. É bom ver o povo unido, disse, a trabalhar num evento comum. Precisamos desta união e desta força, disse ainda, continuando, diz-se por vezes que a Oiã falta dinâmica, vontade e união, mas isto prova que não é assim, que basta ir atrás motivar, que as coisas acontecem. Terminou dando um bem-haja a todos os que tem trabalhado para que a Festa da Flor seja um sucesso. -----

Não havendo outras intervenções o Srº Presidente da Mesa deu a palavra ao Srº Presidente do Executivo para que este pudesse, querendo, responder a alguma questão pendente. -----

O Srº Presidente da Junta respondeu e disse, relativamente ao estaleiro da Silveira, tratar-se de um estaleiro de um empreiteiro que esteve a trabalhar na rede de esgotos daquela localidade. Disse que o estaleiro já foi entretanto desativado, mas que foi montado naquele local com a autorização da Junta, que também cedeu energia elétrica para o seu funcionamento. Relativamente ao Parque da Seara, quer em matéria de uso quer mesmo sobre a piscina biológica prometida para ali, mas ainda não conseguida, disse que o Srº Vasco Esperança tinha toda a razão, e que teria de se melhorar muita coisa. Aproveitou ainda para explicar à Assembleia todo o trabalho desenvolvido nessa matéria, já ali referido noutras ocasiões, dizendo das várias tentativas feitas, quer em Coimbra na Agência do Ambiente-Centro, quer com a Câmara Municipal, quer ainda com a Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro, a quem pertence boa parte do Parque. Disse estar agora a trabalhar numa candidatura a financiamento no programa 2020 e que o Sr. Presidente da Câmara se disponibilizou, nesse contexto, a suportar a parte não financiada da candidatura, se aprovada. Já existe empresa identificada, disse, com projetos ganhos nesta área, a trabalhar no assunto. Seria “peça” única na região, afirmou, assegurando ainda que tentará tudo o que for possível para que tal aconteça. Relativamente ao relatório e às críticas a este feitas pelo Srº Vasco Esperança, disse que a atividade da Junta é, na sua maioria, atividade continuada, e mesmo que “Continuar a aguardar ...” pode ser, e no caso é sinónimo de atividade realizada, apontando mesmo o caso concreto do resguardo da Secretaria da Junta, que continua a aguardar a sua finalização, mas que entretanto já foi alvo de medições e testes de solução. Como ainda não está concluído, disse, continua a aguardar a conclusão, não podendo dizer que está terminado. Ainda sobre a questão da Festa da Flor, disse que tinha

pensado referir-se ao assunto mais tarde naquela Assembleia, mas já que naquele momento suscitado, avançaria com tais explicações. Começou por afirmar, como já tantas vezes o fez antes, ali e noutros sítios, que a Festa da Flor é uma organização do povo, da Freguesia, não apenas de Oiã, muito embora Oiã seja o seu palco principal, sendo aliás essa a razão que lhe dá a dimensão referida. A presença prevista de mais de 800 figurantes, com 18 carros alegóricos, incluindo um da Junta de Freguesia, que muito se empenhou para apresentar uma peça com a exigência que tal atividade já obriga. Mais lembrou, terminando, que os senhores membros da Assembleia já foram convidados e mesmo convocados a comparecer em tal Festa, contando assim com a sua presença em tal atividade. -----

O Srº Rui Barroco solicitou nova intervenção para questionar o Executivo sobre a razão que terá levado à realização da Festa da Flor naquele ano, passando a apresentar-se com carácter anual, ao invés do anteriormente dito e discutido naquela Assembleia, que deveria ser apenas de carácter bianual, questionando-se mesmo se não seria por se estar em ano de eleições. Mais disse ainda, lembrando, que seriam necessários cuidados redobrados na rápida limpeza dos resíduos deixados pela própria Festa. -----

O Srº Presidente da Junta disse, em resposta, que a decisão da realização da Festa da Flor em 2017 não coube, nem cabe nunca, à Junta de Freguesia, antes à sua organização, independente, como é consabido. Amais disse que a Junta de Freguesia apenas interveio na parte que lhe coube, tentando separar a Festa da Flor do Carnaval, por entender ser completamente desajustado fazê-lo conjuntamente, ao contrário do defendido por alguns, mesmo por alguns elementos daquela Assembleia, e apenas isso. De resto a Junta de Freguesia apoiou, e apoiará sempre, consigo e com tudo o que pode, a Festa da Flor, insistiu. A decisão de fazer a Festa de dois em dois anos, disse ainda, partiu das Senhoras da organização, por entenderem difícil a sua concretização de outra forma, tendo a Junta apoiado tal decisão, nada tendo que ver com questões políticas. Nessa linha, declarou, já não estava previsto fazer a Festa naquele ano; no entanto a Câmara Municipal decidiu apoiar a Festa daquele ano com um valor muito superior ao financiamento de 2016, tendo, função disso, a decisão anterior sido reavaliada e alterada, passando a organização a aceitar o desafio de realizar a Festa em 2017. Tal decisão foi extraordinária, mantendo-se a resolução de, para futuro, realizar a Festa da Flor de dois em dois anos. Referiu ser sua posição e entendimento, enquanto Presidente da Junta, que tais decisões, sobre questões de organização popular, cabem a quem coordena esses movimentos, pessoas e/ou associações, jamais à Junta de Freguesia. Assim procedeu, procede e procederá. A seu ver, disse ainda terminando, se alguém tentar fazer de forma diferente, chamando a organização da Festa da Flor para a Junta de Freguesia, afastando-a do povo, estará a matá-la. -----

Não havendo outras intervenções, o Srº Presidente da Mesa deu seguimento à Convocatória, dando início à ordem do dia, e do seu ponto nº1, relativo à primeira revisão orçamental e

primeira revisão do plano plurianual de investimento, dando a palavra ao Srº Presidente da Junta para a sua explicação. -----

O Srº Presidente do Executivo disse tratar-se de normais questões técnico-contabilísticas, relativas ao registo dos saldos transitados do ano anterior, e solicitou a intervenção da Vogal do Executivo e sua Tesoureira, Srª Licínia Caldeira, para apresentação mais detalhada.-----

A Srª Licínia Caldeira, após cumprimentar todos os presentes, expôs a situação, explicando que a revisão orçamental ali trazida respeita, como referido pelo Srº Presidente da Junta, à integração dos saldos transitados de 2016, no valor de 8.966,19€, na parte da receita, por contrapartida de inscrição de despesa, em várias rúbricas orçamentais, conforme documento apresentado, desta forma cumprindo com a regra de equilíbrio orçamental vigente.-----

Terminada a explicação, o Presidente da Mesa passou a palavra à Assembleia, para que esta pudesse, querendo, pronunciar-se sobre o assunto. Não se tendo verificado qualquer intervenção, foi o ponto colocado a votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

Em sequência, O Srº Presidente da Assembleia deu início ao ponto nº 2 da ordem do dia, relativo a outros assuntos de interesse da Freguesia, dando a palavra para eventual intervenção desta. -----

A Srª Inês Ribeiro pretendeu participar, questionando diretamente o Srº Presidente da Mesa, na sequência de vários desenvolvimentos que verificou naquele período, preparatórios da campanha eleitoral que se avizinha, sobre a sua interpretação e eventual aplicação do Artº 20º, alínea c) do regimento daquela Assembleia de Freguesia em vigor, e aceitando que se não pudesse ali ser respondido disse poderia aguardar por ocasião próxima. -----

Não havendo outras intervenções, o Srº Presidente da mesa, consultando o regimento, disse tratar-se de artigo relativo à perda de mandato, em particular na alínea referida, quando membro da Assembleia a representar um partido passe a pertencer a partido diverso daquele que se apresentou a sufrágio, parecendo-lhe do que conhece, tratar-se de eventual caso relacionado com o Srº Rui Barroco que, muito embora não tenha ainda sido oficialmente comunicado, aparece na comunicação social como fundador do movimento UPOB, não sabendo se também candidato, concorrente às próximas eleições autárquicas. É, disse, assunto que depois de devidamente esclarecido, quer do ponto de vista técnico-jurídico, quer do ponto de vista de efetiva participação do Srº Rui Barroco em tal movimento, será por si ponderado e ali trazido para apreciação da Assembleia. Disse ainda que tal articulado se aplica a qualquer elemento daquela Assembleia. Nestes termos o Srº Presidente da Assembleia deu a palavra ao Srº Rui Barroco, questionando-o se teria alguma coisa a referir, ou a acrescentar ao assunto, tendo este respondido que não, que a seu ver seria assunto para ser analisado pelo departamento jurídico do movimento e naturalmente por parte da mesa da Assembleia. -----

O Srº Presidente da Mesa deu depois início ao período de intervenção aberto ao público, não se tendo verificado qualquer intervenção. -----

Nada mais havendo a tratar, o Srº Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, agradecendo a presença de todos e desejando a todos uma boa Festa da Flor e umas boas férias, que já se começavam a avizinhar. Da sessão foi elaborada a presente ata, aprovada em minuta na reunião em curso, com a concordância de todos os elementos da Assembleia presentes, sendo assim assinada nos termos da lei. -----

O Presidente da Mesa \_\_\_\_\_

O Primeiro Secretario \_\_\_\_\_

O Segundo Secretário \_\_\_\_\_